

DF favorece empresa local

A "Só Frango", terceira maior indústria de frangos do País, sediada em Brasília, perdeu, no Sesi, uma concorrência por uma diferença de dez por cento no seu preço para uma empresa de São Paulo. E deu o alarme. Imediatamente, o presidente da Federação das Indústrias do DF sugeriu ao governador Joaquim Roriz a redução do ICMS para os produtos integrantes da cesta básica. Sensibilizado, o titular do Buriti agiu e orientou o secretário da Fazenda, Everardo Maciel, a trabalhar para assegurar o mercado do Distrito Federal às empresas locais.

Na primeira quinzena de fevereiro, o governador brasiliense deverá tomar uma decisão importante para as empresas instaladas no Distrito Federal. Serão adotadas medidas destinadas a favorecer-lhes nas disputas das compras governamentais, que atualmente estão sendo adquiridas, em sua maioria, por empresas de outros estados, notadamente de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, os estados que resolveram proteger os sistemas produtivos locais, abrindo guerra comercial com os concorrentes, utilizando a arma de redução de impostos. A moda, aliás, está pegando, também, em relação às prefeituras — o prefeito do Guarujá, São Paulo, Waldyr Tamburus, do PMDB, está esticando prazos para o pagamento do IPTU sem correção, o que significa uma redução do imposto em face de uma inflação de 25 por cento ao mês. A Câmara Municipal está reivindicando redução ainda maior. Resultado: havia um rombo de Cr\$ 3 bilhões referentes ao não-pagamento do Imposto, situação que está sendo revertida com sua redução e melhores condições de pagamento.

Os governadores e prefeitos estaduais, vão impondo, na prática uma reforma tributária em seus estados e municípios por força da própria pressão do sistema econômico, incapaz de suportar a atual carga tributária.